

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
3 de agosto de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.408
R\$ 1,75

Lidiane Mallmann



Associação do shopping faz liquidação

» Campanha vai ser realizada nas lojas, que prometem descontos variados. **Página 6**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

Latrocínios diminuem, e assassinatos aumentam no primeiro semestre

Página 12

TEMA DO DIA

Mais calor, menos chuva = mosquitos

» Com um inverno de temperaturas quentes e escassez de chuva, aumenta a quantidade de mosquitos nos criadouros em Lajeado. Segundo a prefeitura, existem 121 locais monitorados por visita da equipe do Meio Ambiente para o controle biológico. No entanto, a baixa precipitação esvazia córregos e poças, fazendo proliferar larvas e mosquitos nesses pontos. **Página 3**

MOSQUITO: vala no Bairro Santo Antônio concentra muitos insetos por conta da falta de chuva

Começa construção da ponte do Arroio Saraquá

» Movimentação inicial para perfuração do solo e estaqueamento da ponte teve início na terça-feira. De acordo com o Daer/RS, trabalhos seguem o novo prazo e deverão estar

concluídos até o fim do ano. A ponte velha não será derrubada e, à medida que a obra avança rumo à conclusão, a ERS-413 será duplicada, em Lajeado. **Página 4**

ESPORTES

Grêmio sofre, mas vence do lanterna do Brasileiro

» Com gol de Michel, nos instantes finais do jogo, Tricolor garantiu a vitória. **Página 14**





fotos Lidianie Mallmann



“Quando dá uma chuva significativa, as larvas e ovos de mosquito que estão depositadas naquela água vão para dentro dos rios e lá são consumidas por organismos naturais, ou até mesmo peixes.”

Noeli Juarez Ferla,
pesquisador da Univates

VALETA: pouca chuva faz com que córregos e depósitos de água acumulem mais larvas de mosquitos

Menos chuva e mais calor fazem proliferar mosquitos no inverno

Meio Ambiente afirma que monitora mais de 120 pontos em Lajeado, com dedetização das áreas



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A dona de casa Luciana Araújo Dornelles (35) conta que, quando o sol começa a desaparecer, por volta das 17h30min, tem que juntar os filhos e fechar as portas da casa. “Tem muito mosquito, especialmente nos últimos dias. Nem veneno adianta para espantá-los”, diz. No Bairro Santo Antônio, um córrego que represa água, junto à rua da família de Luciana, é o habitat dos mosquitos que a atormentam e a vizinhos.

A ausência de chuva, associada às altas temperaturas, é fator que pode ocasionar a superpopulação de mosquitos em Lajeado. Segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, existem 121 pontos de monitoramento e combate aos insetos diariamente.

Ao lado da casa de Lu-

Calor e falta de chuva

O professor Noeli Juarez Ferla explica que dois fatores podem estar associados para a proliferação de insetos. “O clima mais quente acelera o ciclo de nascimento dos mosquitos. Se em determinada espécie o tempo para eclosão dos ovos é de 72 horas, com dias mais quentes, esse período reduz-se para 60 horas.”

O pesquisador, que coordena programa de pós-graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis (PPGSAS) da Univates, diz que tudo depende da espécie do mosquito, porém, a regra geral aponta para uma aceleração no nascimento de insetos durante o calor.

Já o segundo fator está ligado intimamen-

te ao inverno quente da região. A escassez de chuva ajuda a reduzir o volume de água em córregos, como daquele que passa ao lado da casa de Luciana, no Bairro Santo Antônio. “Quando dá uma chuva significativa, as larvas e ovos de mosquitos que estão depositadas naquela água vão para dentro dos rios e lá são consumidas por organismos naturais ou até mesmo peixes.”

Ferla explica que uma “boa” chuva ajuda a reduzir a quantidade de mosquitos acima do normal para o inverno. Com o clima parecido com o do verão, a proliferação do inseto acaba sendo maior.

ciana tem um córrego. Nem ela sabe “que água é essa”, tampouco de onde ela vem. O que ela sabe é que basta sacudir o capim próximo da água que sobe uma nuvem de mosquitos. “No ano passado, meu marido teve febre, dores no corpo, vômito e diarreia. Nem sei se ele não foi contaminado com alguma doença transmitida por mosquitos. As crianças também vivem com alergia às picadas.”

“Tem muito mosquito, especialmente nos últimos dias. Nem veneno adianta para espantá-los.”

Luciana Araújo Dornelles,
dona de casa

Controle dos criadouros

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente realiza, diariamente, inspeções aos 121 pontos, considerados criadouros de mosquitos na cidade. De acordo com a pasta, existem dois tipos do inseto nessas áreas: 75 pontos de pemilongos e 46 locais com borrachudos. Nessas áreas, são aplicados venenos biológicos, para evitar a proliferação.

Segundo a pasta do Meio Ambiente, a equipe vistoria cada ponto de 15 em 15 dias. Já os locais onde há mais infestação são junto a uma lagoa no Bairro Centenário, próximo ao CTG do Bairro Campestre e às margens da ERS-130, no Bairro Florestal.

Conforme a observação dos técnicos do Meio Ambiente, por conta do calor fora de época, é recorrente o aumento da quantidade de larvas de mosquitos nos pontos de monitoramento da cidade.

MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

Familiares de

Sueli Cecilia Rauber Feldens

agradecem as manifestações de solidariedade de parentes e amigos, e convidam para louvar a Deus pela vida da Sueli na missa a se realizar hoje (03/08), às 19h, na Igreja Matriz Santo Inácio, em Lajeado.



Começa movimentação no canteiro da construção da ponte do Saraquá

Segundo o Daer/RS, sinalização e a demarcação dão início às atividades no local



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Antes de se encerrar o prazo de 15 dias, colocados como “meta” pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (Daer/RS), homens e máquinas começaram a movimentação na ERS-413, junto ao Arroio Saraquá, no Bairro São Bento. A nova ponte está mais próxima de tomar corpo no acesso que aguarda, desde abril, o início da obra.

Por meio de nota enca-



Lidiane Mallmann

TRABALHO: início da fundação da ponte movimenta, pela primeira vez o canteiro de obras

Relembre o caso

- O anúncio da ponte ocorreu em abril deste ano. Na ocasião, o titular dos Transportes do Estado, Pedro Westphalen, esteve no Vale para assinar a ordem de serviço e prometeu o reinício da obra para os dias seguintes.
- A Prefeitura de Lajeado ficou responsável pela limpeza da mata e retirada de terras do local. O serviço já foi executado, enquanto a empresa contratada para realização do empreendimento ainda não se manifestou.
- A construção da nova ponte do Arroio Saraquá será feita ao lado da atual. Ela tem o objetivo de melhorar o trânsito na rodovia, que atualmente é de pista simples, com passagem alternada de sentidos.
- A estrutura, que também será de pista simples, terá 30 metros de comprimento, 5,10 de largura, com capacidade para suportar 45 toneladas. Após a conclusão da ponte, onde serão investidos cerca de R\$ 756 mil de contrapartida estadual, a antiga ponte, que tem capacidade para 36 toneladas, deverá ser reforçada para suportar, também, 45 toneladas.

5AGO17, 11h30 às 13h30
Societa Italiana Tutti Fratelli
R\$ 100,00* **R\$ 30,00***
CONVITE INDIVIDUAL ADULTO CRIANÇAS

1ª Feijoada FUNDEF

Apresentação do projeto Adolescente Legal com Música - Alsepro

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS
FONE: 3714-3711

*BEBIDAS NÃO INCLUIDAS

minhada pela assessoria de imprensa da autarquia, o Daer/RS destaca que a “empresa responsável pela obra iniciou a mobilização com a marcação do canteiro e o envio das máquinas para fazer o estacionamento. As obras de fato iniciarão no prazo citado pelo Chefe de Gabinete, Rogério Reis.”

Em entrevista a **O Informativo do Vale**, na última quinta-feira, o chefe de ga-

binete do Daer, Rogério Reis, projetou que a obra começaria em até 15 dias. Segundo o coordenador de projetos especiais da Prefeitura de Lajeado, Isidoro Fornari, a primeira parte da obra é realizada desde a terça-feira, por uma empresa terceirizada. Fornari conta que o serviço de perfuração do solo e estacionamento precede o início da construção. “Finalmente a obra está andando,

e a ponte vai sair”, reforça.

O coordenador diz, ainda, que durante o período de execução da construção - estimado em seis meses -, o trânsito não deve ser interrompido no acesso ao bairro. “Apenas na fase de conclusão, quando a pista será duplicada para se adequar à nova ponte. Depois de pronta, haverá duas pontes na ERS-413”, completa Fornari.

MOOVE

ASSEMBLEIA DAS GAÚCHAS E GAÚCHOS

A CASA DOS GRANDES DEBATES

2015 - 2019

www.al.rs.gov.br

Asssembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
@assembleiars

Curir Seguir Compartilhar

Enviar mensagem

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA É UMA GRANDE REDE SOCIAL. É o lugar onde você pode defender suas ideias junto de seus representantes. Acompanhe os debates das Políticas Públicas, compartilhe os eventos e participe das decisões. Essa é uma rede social tão importante que deveria ter 11,29 milhões de seguidores.

Asssembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

www.al.rs.gov.br/tvassembleia
Canal 16-NET - Canal 61.2-TV aberta

/assembleiars

/assembleiars

al.rs.gov.br/radioassembleia

Prefeitura de Lajeado apresenta economia de 28% nas horas extras em 2017

Lajeado - Carlos Eduardo Ranz (PMDB) apresentou, na última sessão da Câmara de Vereadores, a resposta de um ofício no qual questionava a Secretaria da Administração (Sead) sobre horas extras feitas pelos funcionários da prefeitura. Os números surpreenderam: R\$ 494.780,84 foram despendidos nesse tipo de pagamento no pri-

meiro semestre - em média, R\$ 82.463 mil por mês. Em resposta, a prefeitura divulgou, hoje, uma nota informando que economizou R\$ 196.795,75 em horas extras entre janeiro e junho de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o Executivo, a redução pode ser considerada ainda maior se for

levado em conta que as horas extras pagas aos servidores em janeiro referem-se a atividades realizadas em dezembro de 2016. "Além disso, um total de 2.076 horas extras pagas em fevereiro também referem-se a horas realizadas ainda na antiga gestão, uma vez que a autorização para o pagamento foi feita pela antiga Administração apenas em

janeiro, e entrou na folha de fevereiro."

Assim, dos R\$ 494.780,84 pagos em horas extras este ano, o valor de R\$ 406.170,34 se refere a horas extras realizadas em 2017. O comunicado também dá conta de que "a atual Administração está ciente da necessidade de reduzir os custos com horas extras, mas cada caso deve

ser avaliado para que não haja prejuízo dos serviços prestados à comunidade."

Responsável pela Sead, Andréia Brisolara lembra que o número de secretarias foi reduzido de 14 para 11, além de cortes de cargos em comissão (CCs) de 180 da antiga Administração para 120. Segundo ela, apenas 88 destes cargos são ocupados, incluindo CCs, FGs

e os próprios secretários. "Após o diagnóstico inicial, já fizemos várias melhorias para reduzir as horas extras e ampliar os controles. Estamos empenhados em economizar e avaliar alternativas para evitar gastos desnecessários, mas sem prejudicar os serviços e respeitando os limites de folha de pagamento impostos pela legislação", esclarece.

Escolas estaduais da região paralisam até amanhã

Vale do Taquari - Escolas da região decidem por paralisação das aulas. Um encontro realizado na tarde de ontem, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, tratou sobre a greve, já aprovada na terça-feira, em assembleia da categoria em Porto Alegre.

De acordo com o pedagogo presidente eleito do 8º Núcleo do Cpers/Sindicato, Gerson Johann, os professores dos colégios Érico Veríssimo, de Lajeado, e João de Deus, de Cruzeiro do Sul, já aderiram à greve.

Nas escolas Anita Garibaldi, de Cruzeiro do Sul, Castelo Branco, de Lajeado, e Vidal de Negreiros, de Estrela, existe a possibilidade de

paralisação, o que seria decidido na noite de ontem, segundo Johann. "A decisão ficará a cargo de cada uma delas. Ainda não sabemos se serão alguns ou todos os professores que vão aderir à greve."

De acordo com ele, a partir de segunda-feira, as atividades devem voltar ao normal. "Após esse período de paralisação, vamos desenvolver atividades com a comunidade escolar e professores. Vamos buscar as lideranças nas escolas e explicar a situação que a categoria vive nos dias de hoje." Entre os motivos de greve, Johann cita o parcelamento dos salários e a dívida do Estado com a União.

Vale atinge metade dos votos na Consulta

Vale do Taquari - Até as 16h de ontem, 2,47% dos eleitores da região haviam participado da votação na Consulta Popular de 2017. O percentual equivale à metade do total de votos recebidos em 2016 - 5,29% - e, até o momento, representa apenas os votos registrados no site do programa.

De acordo com a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, o número é considerado bom, pois ainda não está somado ao total de votos coletados na região. "Existem muitos municípios votando pelos aplicativos e estes dados só serão contabilizados nesta quinta-feira", justifica.

Ao todo, o Vale tem mais de 500 dispositivos móveis com o aplicativo instalado. Esta votação, via *app*, foi encerrada ontem. Os dados serão transmitidos hoje, para serem contabilizados com a votação no sistema.

Último dia

Cada eleitor pode escolher um dos seis projetos da cédula do Vale. São propostas na área do agronegócio, segurança e saúde pública. Para votar, é preciso ter o título de eleitor, pois só é possível entrar no sistema com o número do documento. Para quem não tem o documento em mãos, é possível consultar o número do título no site do Tribunal de Justiça Eleitoral.

Nesta quinta-feira está valendo apenas a votação on-line, pela internet, no site <https://vota.rs.gov.br>. Cada eleitor pode votar apenas uma vez e o sistema encerrará a coleta de votos à meia-noite.

10.08.17 19H

CENTRO CULTURAL UNIVATES

UMA PITADA DE
INTRAEMPREENDEDORISMO
+ 10 DICAS DE COMUNICAÇÃO
NO AMBIENTE DIGITAL

CARLOS ALBERTO FERREIRA
REDE GLOBO

VENAX: CRIATIVIDADE
E GESTÃO NA BUSCA
POR RESULTADOS

FABIANA BERGAMASCHI
VENAX ELETRODOMÉSTICOS

ADAPT
OR FADE
AWAY

CARLOS BUSCH JR.
ORACLE CORPORATION

INGRESSO

R\$ 25,00
ASSOCIADOS CDL LAJEADO

R\$ 35,00
DEMAIS INTERESSADOS

PONTOS DE VENDA

CDL Lajeado
Lojas Dullius (Shopping e Centro de Lajeado)
DA da Administração - Univates.

MAIS INFORMAÇÕES: 51 3710.1299 | COMERCIAL@CDL-LAJEADO.COM.BR

TALENTO DO VALE

Fotógrafa inspira filme de Selton Mello

PEDRO GUSMÃO



Olhar de Tuane Eggers ajudou o ator e diretor global no Filme da Minha Vida. **corexco**

POÇO DAS ANTAS

Justiça condena padre por negar sepultamento

Pároco da cidade proibiu enterro de homem luterano junto com a mulher católica

Irineu Wasen morreu em um acidente de carro em 2011, junto com a mulher, Eunice Ely, e a sogra, Carmelita Ely. Na época, o pároco negou o sepultamento de Wasen porque ele não era associado à co-

munidade católica de Poço das Antas. Caso foi parar na Justiça, e na segunda-feira o Judiciário gaúcho condenou o padre e a Mitra Diocesana a indenizar a filha do casal. **Páginas 6 e 7**

TEUTÔNIA

Em 40 dias, acidentes fazem duas vítimas

Dois pedestres morreram após serem atropelados. No caso mais recente, um caminhão descontrolado atingiu Osmarina Costa de Quadros, 61, nessa segunda. Fre-

quência de acidentes obriga o Departamento de Trânsito a reabrir estudos sobre pontos críticos. Uma das sugestões é unificar o sentido das ruas. **Página 8**

REDE ESTADUAL

Greve dos professores fecha duas escolas

Professores dos colégios estaduais Érico Veríssimo, de Lajeado, e João de Deus, de Cruzeiro do Sul, paralisam as aulas até

amanhã. Os educadores protestam contra o parcelamento de salários. Baixa adesão preocupa líderes sindicais. **Página 9**

Pouco frio antecipa liquidações

GISELE FERREIRA



COMÉRCIO

O inverno com temperaturas acima dos 25°C frustra as vendas no setor do varejo. Lojas abrem liquidações para evitar estoque de peças da estação

Página 5

Opinião

RODRIGO MARTINI



Baita, Univates!

Fiz parte da primeira turma de graduação em Comunicação Social, em 2001

Editorial

Passo importante na segurança

Negócios em pauta
Iniciativa para qualificar para empreender

FÓRUM ESTADUAL Gestão e Empreendedorismo

Durante a Semana Acadêmica do Centro de Gestão Organizacional da Univates e da Construmóbil 2017, no dia 27 de setembro.

Lançamento Oficial

HOJE | Horário: 19h30min

Local: Auditório do Sincovat
Rua Venceslau Brás, 55, São Cristóvão - Lajeado

Confirmação antecipada, para
negociosempauta@sincovat.com.br

Realização: **SINCOVAT** **AHORA**

Apoio: **CRIE** **UNIVATES** **INEP** **SEBRAE** **C&G**

ABRE ASPAS

“Coisas importantes aprendi na rua”

Charly Mingus, 37, é um artista de rua argentino que viaja pela América Latina com o violino, vivendo como mambembe. Natural da localidade de Longchamps, província de Buenos Aires, leva na mala o instrumento como companheiro. Vive das moedas colhidas no farol, esquinas e calçadas.

ANDERSON LOPES
andersonlopes@jornalhora.inf.br



• O que lhe fez ir às ruas com um violino?

Não consigo ficar parado em um lugar só. Preciso me movimentar. Eu gosto de artesanato, faço malabares e pensei em algo a mais para oferecer. Na rua, há muita poluição sonora, mas as notas do violino quebram essa dureza.

Aprendi a tocar com outros artistas de rua faz três anos. A maioria das músicas é clássica ou de trilhas de filmes.

• Como é esse convívio diário com pessoas desconhecidas?

Eu gosto. Prefiro mesmo não conhecer muito as pessoas. É interessante porque acabo vendo muita gente diferente e algumas param e ficam me ouvindo. Acho que o mundo precisa deste tempo. Outras chegam a voltar para me dar algumas moedas e eu agradeço. A música deixa tudo mais leve até onde o som acústico alcança. Eu percebo no sorriso das pessoas que, além de buscar minha arte e sobrevivência, estou oferecendo algo legal, que se aproxima a um momento de lazer.

• Por que Lajeado?

Já estive outras vezes aqui. Tem dias bons e tem dias ruins. Às vezes você é bem recebido em alguns lugares e outras vezes é mal recebido. Mas é tranquilo, não há nada para reclamar. Nesta semana foi fraco o movimento, o dinheiro mesmo. Tem sido bem pouco e mal consegui comprar almoço e janta.

• Você conhece muitos lugares?

Viajei pela Argentina e Brasil, conheci cidades como Rio Grande e outras em Santa Catarina. A cada verão, escolho um lugar diferente para ir. No próximo, não sei se vou à praia ou à Patagônia. Não costumo ir ao mesmo lugar. Lajeado é uma exceção.

• Você faz planejamento para as viagens?

Não planejo nada. Penso em alguns lugares para ir e, quando consigo dinheiro, eu vou e continuo minha vida de lá em diante. É uma coisa que não consigo ficar em um só lugar. Preciso conhecer pessoas diferentes e cidades que nunca vi.

• Esse tipo de vida lhe trouxe aprendizado?

As coisas mais importantes da vida aprendi na rua. Desde a importância do espírito solidário às diferentes formas humanas de se expressar. Quando não sou do lugar, consigo olhar de fora e percebo coisas assim, que talvez, quem more ali há anos não tenha percebido. Aprendi muito sobre mim e a sociedade.

EDITORIAL

Um passo importante na segurança

Usar a tecnologia para aprimorar os mecanismos de segurança é fundamental nos tempos modernos. **Lajeado**, faz alguns anos, tem mais de 20 câmeras de monitoramento instaladas em pontos estratégicos da cidade.

A insuficiência de efetivo da Brigada Militar deixou os equipamentos obsoletos, enquanto poderiam servir para melhorar investigações e estabelecer novas estratégias de policiamento ostensivo. Agora, iniciativa do governo municipal, em parceria com o comando da BM, busca melhorar o aproveitamento das câmeras.

Sete soldados aposentados foram chamados para atuar na central de monitoramento. Somam-se a um agente de trânsito para garantirem o serviço de manuseio das câmeras por 24h. O treinamento para os oito profissionais começou na segunda-feira.

A iniciativa conjunta é elogiável e alentadora. Inadmissível deixar na obsolescência um sistema de vigilância inteligente, instalado a altos custos pelo poder público. Usar os equi-

A iniciativa conjunta é elogiável e alentadora.”

pamentos disponíveis e aprimorar a qualidade, por meio de novos dispositivos tecnológicos, pode resultar em maior eficiência e qualidade no trabalho dos agentes de segurança.

Exemplos bem-sucedidos das mais variadas cidades do mundo apontam que o uso da tecnologia é fundamental para auxiliar o trabalho policial.

Ao passo que o serviço passa a ter profissionais atuando 24h por dia, alimenta-se a possibilidade de um aprimoramento das câmeras. As projeções do secretário Paulo Locatelli são otimistas, a citar a instalação de equipamentos com capacidade de proporcionar reconhecimento facial de suspeitos e criminosos, bem como de todas as placas que trafegarem onde tiver uma câmera.

COMUNICADO

Durante toda tarde de ontem, reparos na rede telefônica da operadora OI deixaram todos os números de telefone fixo do jornal fora de operação. Pedimos desculpas por eventuais problemas ou inconveniências causadas a quem tentou contatar o A Hora.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Falcão Machado

Diretor-Geral

Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo

Fernando A. Weiss

Diretor de Operações

Fabrizio de Almeida

Diretor Comercial

Sandro Lucas

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS			
			MÊS	% MÊS	%ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,119	3,120	TJLP ANO		7,00	
Dólar Turismo	3,990	3,250	SELIC META		10,25	
Euro	3,696	3,698	TR	06/2017	0,06	0,55
Libra	4,125	4,127	CDI MENSAL	06/2017	0,81	5,85
Peso Argentino	0,178	0,178				
Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.						
			OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA	HORÁRIO
			OURO GOLD (Onça Troy)	USD	02/08/2017	17,25
			PETRÓLEO BRENT	USD 52,53	02/08/2017	17,25
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO			
ICV (Dieese)	06/2017	-0,31	0,79			
IGP - DI (FGV)	06/2017	-0,95	-2,58			
IGP - M (FGV)	06/2017	-0,67	-1,97			
INPC (IBGE)	06/2017	-0,30	1,12			
INCC	06/2017	1,36	2,61			
IPC-A (IBGE)	06/2017	-0,23	1,18			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2017 - R\$ 937,00						
			BOLSA MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHA-MENTO
			IBOVESPA (BRA)	67.136,00	0,00	
			DOW JONES (EUA)	18.199,00	0,17	
			S&P 500 (EUA)	2.139,00	-0,17	
			NASDAQ (EUA)	6.355,00	-0,11	
			DAX 30 (ALE)	12.177,00	-0,61	
			FSTE 100 (GRB)	20.080,00	0,47	
cotação do dia anterior até 17h45min						

Economia em Lajeado

A equipe de Compras e Licitação da prefeitura de Lajeado corrige este colunista. O edital de licitação para aquisição de material de jazida foi publicado, sim, no Diário Eletrônico do município. Mais precisamente no dia 6 de julho. E o melhor. Além de me corrigirem, os funcionários do setor informam sobre a economia gerada com o novo contrato: R\$ 1,1 milhão a menos para os 21 itens previstos no futuro acordo. Entre esses, areia, brita, cascalho, rachão e pedrisco basalto.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Baita, Univates!

Uma semana após a impactante notícia, ainda é emocionante lembrar a mais recente conquista da Univates. A pequena e acanhada Fates dos idos das décadas de 80 e 90 cresceu. Virou universidade. E juntos crescemos todos. O fenômeno acadêmico nascido nos limites do São Cristóvão – agora bairro Universitário – rompeu barreiras. E eu fiz parte dessa empolgante história, recém-iniciada.

Vou contar o meu enredo. Eu fui estudar na “Univates” em 1993. Tinha 11 anos. Deixei o Ceat e “migrei” para a então “escola municipal junto à Fates”. Uma grande experiência. Talvez a principal na minha “inocente” infância.

Só haviam três edificações na área ocupada hoje por 25 prédios. A cidade acabava ali. O pioneiro prédio 1, claro, já estava de pé. Havia um quiosque de alvenaria nos fundos, servindo de bar, auditório e tudo mais, além de sediar inúmeros e emocionantes torneios de pingue-pongue na improvisada mesa, constantemente consertada pelos próprios alunos.

As aulas de Educação Física eram realizadas no paralelepípedo do estacionamento do prédio 1, entre os canteiros. Lá, as bolas de futebol viravam retalhos em poucos dias. Tudo era no improviso. As redes de vôlei e as demarcações para as disputas no “caçador” eram cordas amarradas nas – hoje – imponentes árvores. Tudo melhorava quando caminhávamos até o Centro Esportivo Municipal, ou Ginásio Mário Lampert.

Mas as provas mais legais, sob coordenação do professor “Kiko”, eram na sede da antiga Febem, instalada, à época, a duas ou três centenas de metros da nossa antiga escola. Era o time da Fates contra os internos. Bons jogos de futebol. Alguns mais ríspidos. Mas um baita aprendizado de vida.

Lá, convivi e aprendi com boas professoras. Além do Kiko, claro. A maioria atua, hoje, na Escola Municipal Porto Novo. Giovana,

Luciana, Márcia, Mercedes, Cecília foram algumas delas, e até a atual suplente de vereadora, Eloede. Muita brava, lembro.

No início do “2º grau”, a partir de 1998, permaneci nos prédios da Fates. Naqueles três anos, provei algumas melhorias. O campo de futebol 7 e as canchas de basquete e vôlei são exemplos, além de alguns escassos acessos à internet nos primeiros laboratórios de informática, e o crescimento da biblioteca.

Lá, convivi e aprendi com outros bons professores. Marne, Rosângela, Rosane, Eliana, Marlene, Rogério. Tinha também o André Jasper, na Biologia. O Dante, na Filosofia, e a Adelaide, a mais carismática, nas aulas de História e Geografia. E não posso esquecer do “Zé”, que insistia

na Educação Física quando todos só queriam jogar futebol.

Eu vi cada um dos novos prédios ser construído. Tive que desviar de muitas obras nos diversos caminhos percorridos por mim entre a casa de meus pais e as salas de aula improvisadas nos prédios da Fates. Lembro dos pastéis da cantina do Adi Cerutti. E do cachorro-quele de “dois pila”. Era bom!

Não satisfeito em fazer o “1º e o 2º grau” por lá, também fiz parte da primeira turma de graduação em Comunicação Social, em 2001. O curso era Publicidade e Propaganda. Na aula magna, lá estava eu, com 19 anos, ao lado de outros tantos que seguiram ou não na área.

Meu período na graduação foi longo. Me formei aos poucos. Entrelaçando experiências profissionais com a vida acadêmica. Troquei de curso. Em 2006, ingressei no recém-criado Jornalismo. Lá, tive bons e maus professores. Fui por vezes um bom aluno, e por tantas outras um péssimo estudante.

Desse nem tão breve período, lembro com apreço do Leonel, do Flávio, Micael, da Jane, Sandro, Elizete, Demétrio, e dos “Britos”, Wanderlei e João. Todos me aturaram. E eu aturei eles. Uma troca, no fim das contas, sempre positiva. Sempre. E com certeza esqueci alguém.

Eu sempre brinquei que era “patrimônio histórico” da Univates. Me formei em 2012. E nunca mais voltei a estudar lá. Hoje, meus contatos com a instituição são no campo jornalístico. Aprendi a conhecer melhor a reitoria, sempre por detrás de todo esse crescimento.

Hoje sei que o Ney é um cara gente boníssima. Competente, e obviamente não fez nada sozinho. Desde o início, desde os primórdios da década de 60, a entidade sempre foi conduzida por uma equipe de obstinados profissionais. O resultado, meteórico, está aí.

Com uma semana de atraso – meus ex-professores compreendem –, parabéns, Univates. E obrigado!

Concursos públicos sob suspeita

A Promotoria de Justiça Especializada Criminal oferece duas denúncias ao Judiciário de **Guaporé** sobre as investigações da Operação Cobertura, que apura fraudes em concursos públicos. Os crimes teriam sido cometidos na elaboração e execução de concorrências em **Dois Lajeados** e **São Valentim do Sul**. Foram denunciadas nove pessoas. As empresas envolvidas são a IDRHI, Energia Essencial e ME/SS1 Concursos e Assessoria. Eu também desconfiaria de outras.

TIRO CURTO

– Sobre o gasto de R\$ 494 mil em horas extras pelo governo de **Lajeado** só em 2017: acumulado do ano passado ou não, gastar em horas extras só é aceitável se o serviço é indispensável para a comunidade. Mas, como parte da política se resume a olhar para o próprio umbigo, vai ter gente defendendo certos exageros;

– Deputado estadual, Enio Bacci (PDT) protocola projeto que permite ao Estado usar veículos recolhidos aos Centros de Remoção e Depósito e não retirados pelos donos em até 90 dias. Em 2017, foram removidos 74 mil veículos. Cerca de 10% continuam nos depósitos;

– Em **Teutônia**, o MP arquivou investigação sobre a destinação de uma área verde na rua Paulo Ernesto Horst. Eram investigados a Associação de Moradores do Bairro Allesgut e o Governo de Teutônia;

– Já em **Tabaí**, o MP arquivou inquérito aberto em 2011 sobre nepotismo no Legislativo;

– Em **Colinas**, o Executivo gastará R\$ 25 mil na reforma do posto da BM, de responsabilidade do Estado;

– As sessões da câmara de **Lajeado** já são transmitidas ao vivo pelo Facebook, toda terça-feira, a partir das 17h;

– Após dois meses, o governo de **Encantado** passa a contar com secretário de Obras. Quem assumiu, dia 1º, é Fabiano de Souza Costa;

– Iniciam as apostas nos bastidores: uma nova empresa de limpeza de caixa d'água pode estar surgindo no pedaço. O mesmo deve ocorrer na área de manuseio de resíduos sólidos;

– O Dr. Sérgio Bertoglio, 85 anos, ex-presidente da Unimed VTRP, assinou ficha de filiação no Partido Novo, em **Lajeado**;

– No fim do mês, informa a 3ª CRE, serão entregues nas escolas estaduais os primeiros jogos e brinquedos confeccionados pelos detentos do Presídio Estadual de Lajeado;

– Tem fiscais de duas grandes prefeituras se descabelando para monitorar um carro-pipa terceirizado que parece gostar da “ponte aérea” sobre o Rio Taquari. Boa quinta-feira a todos!

Qualquer que seja a aparência da novidade, eu não mudo facilmente, com medo de perder com a troca.”

Michel de Montaigne

Ranzi despretenso. Bastidores ferverem

Que os vereadores gostam de se esquivar de uma CPI a gente sabe. Na sessão passada, Carlos Ranzi (PMDB) deu mostras de que a esquivas deve se repetir em 2017.

O parlamentar, em vez de iniciar a busca de apoio para abertura da comissão, só fez um

despretenso comentário. Internamente, o Executivo reavalia termo aditivo que aumentou o custo do contrato, após acréscimo na tonelagem média das coletas. Já nos bastidores, integrantes do próprio governo questionam a presença constante de dirigentes da empresa na prefeitura.

Governo explica gasto com extras

Montante neste ano é de R\$ 494 mil. Desse total, 18% vem de 2016

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A Secretária de Administração (Sead) apresentou mais detalhes sobre os gastos com horas extras neste ano. Os números constam em um ofício encaminhado pelo governo municipal à câmara de vereadores, após questionamentos do vereador Carlos Ranzi (PMDB). Conforme o documento, 643 servidores receberam, entre 1º de janeiro e 10 de julho de 2017, R\$ 494 mil. Cerca de R\$ 88 mil eram valores acumulados na gestão passada.

De acordo com a secretária Andréia Brizolar, todos os valores pagos em janeiro se referem a horas extras realizadas em 2016. “As horas de um mês são contabilizadas e pagas no mês seguinte. Nesse caso, foram R\$ 42,2 mil pagos em janeiro referentes a 1.986,14 horas extras de atividades realizadas em dezembro de 2016.”

Além disso, explica ela, em fevereiro, também foram pagas outras 2.076 horas extras referentes a dezembro de 2016, no valor de R\$ 46,3 mil. Essas foram pagas após dois meses “porque buscou-se primeiramente autorização para o pagamento junto à antiga administração”, comenta.

A secretária explica a situação



Polêmica surgiu após pedido de informações protocolado pelo vereador do PMDB, Carlos Eduardo Ranzi

envolvendo um auxiliar de administração – que atua na Assessoria de Imprensa – que recebeu R\$ 3,2 mil em junho, valor referente a 111,08 horas extras. Segundo Andréia, o pagamento se refere a horas extras realizadas entre outubro e dezembro de 2016, que foram pagas em junho de 2017, quando se encerrava o prazo para pagamentos referentes àquele período de 2016, conforme o Estatuto do Servidor.

“Entre outubro e dezembro, durante a realização do turno único na administração, havia a proibição de pa-



Andréia Brizolar
Secretária da Sead

gamento de horas extras, que foram acumuladas em um banco de horas que resultou no pagamento de junho”, afirma a secretária.

Na lista assinada pelo prefeito, Marcelo Caumo, há outros casos que chamaram a atenção. Os principais são referentes à situação de dois motoristas de ambulância concursados que receberam, em fevereiro deste ano, R\$ 4,3 mil e R\$ 5 mil de benefícios referentes a 210 e 240 horas extras cada um, respectivamente.

“É uma questão histórica envolvendo horas extras. Há necessidade de manter permanen-

temente motoristas em sobreaviso e de plantão para garantir o atendimento com a ambulância sempre que necessário, especialmente considerando-se o serviço 24 horas da UPA”, diz Andréia.

Ainda sobre os pagamentos aos servidores da secretaria da Saúde (Sesa), ela afirma que, após o diagnóstico inicial, o governo já fez melhorias para reduzir e ampliar o controle sobre horas extras. Além disso, a secretaria avalia alternativas para esse problema, como a contratação de mais motoristas para ambulâncias.

Entretanto, Andréia ressalta que o pagamento de horas extras

se mostra, eventualmente, mais econômico para o município. “Inclusive considerando-se a necessidade de manter os gastos com folha dentro dos limites legais da Lei de Responsabilidade Fiscal”, reforça. Por fim, cita economia em relação ao mesmo período de 2016, quando foram gastos R\$ 691 mil com o benefício, cerca de 28% a mais em relação a 2017.

Crítérios para horas extras

A secretária reforça os critérios para concessão do benefícios aos servidores. Segundo ela, para receber os valores, é preciso executar o serviço em horário que vá além do habitual de trabalho, com autorização prévia do secretário e do prefeito, estimativa de horas extras para o mês seguinte, e a prestação de contas das horas realizadas indicando o serviço realizado com nova autorização do secretário e do prefeito.

Cada secretário tem autonomia para avaliar a necessidade. Cabe à Sead o trabalho operacional envolvendo os pagamentos e a orientação geral. De acordo com o Estatuto do Servidor, há limite de duas horas extras por jornada, e limite máximo de 50% da carga horária mensal, salvo em circunstâncias especiais. Só servidores estatutários e celetistas podem receber.

Atividade industrial volta a cair no estado

ESTADO

O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) mostra retração de 0,9% no estado. O resultado não altera o quadro de estabilização da indústria gaúcha, depois de três anos de quedas seguidas.

Em maio, a alta havia sido de 2,4%. O setor opera em um período de transição caracterizado por oscilações. “As incertezas da crise política sobre a economia, sobretudo com relação à questão fiscal e às reformas, postergam o começo da recuperação do setor, que sofre o impacto da demanda doméstica enfraquecida, esta por sua vez afetada pelo desemprego, renda em declínio, crédito restrito e elevada ociosidade”, explica o presidente da Fiegs, Gilberto Porcello Petry.

O comportamento dos indicadores que compõem o IDI-RS foi distinto entre maio e junho. As compras industriais e a massa sa-

larial real cresceram 2,2% e 1,7% respectivamente. Em compensação, o faturamento real (-1,4%), as horas trabalhadas na produção (-1,1%) e a utilização da capacidade instalada-UCI (-1,2 p.p.) recuaram. Apenas o emprego se manteve estável, com -0,1%.

Em comparação com os índices de junho do ano passado, a atividade industrial gaúcha apontou contração de 0,6% no mesmo mês de 2017, após ter avançado 2,1% em maio, quando registrou o primeiro crescimento em 39 meses.

Queda também foi registrada no acumulado do primeiro semestre de 2017, na relação com o mesmo período do ano passado. Nessa base de comparação, o IDI-RS baixou 1,4%, tendo contribuído para isso perdas em quatro de seus seis componentes avaliados: compras industriais (-3,4%), horas trabalhadas na produção (-2,8%), emprego (-1,7%) e

faturamento real (-0,4%). Apenas a massa salarial subiu, 1,9% em termos reais, e a UCI se manteve estável em 78,8% na média do período.

Nove, dos 17 setores pesquisados, encerraram o primeiro semestre de 2017 com redução da atividade em relação ao ano passado. Os principais destaques negativos ficaram com veículos automotores (-5,5%), alimentos (-3,4%) e móveis (-3,4%). Já tabaco (4,8%), produtos de metal (3,6%) e máquinas e equipamentos (2,6%) forneceram as maiores contribuições positivas para o resultado geral.

Segundo a Fiegs, o cenário de reação lenta e gradual da atividade de para o segundo semestre segue mantido, mas é insuficiente para gerar crescimento e evitar que a indústria do RS finalize 2017 com desempenho muito próximo de nulo.

Conferência discute assistência social

MARQUES DE SOUZA

O Centro de Referência em Assistência Social (Cras) de Marques de Souza realiza hoje a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social. O evento ocorre das 13h às 16h no CTG Caminhos da Serra.

Com o tema: “Garantia de Direitos no Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (Suas)”, a programação terá a apresentação do Grupo de Dança Sênior do Cras e palestra com Maria Lopes Rodrigues, conselheira estadual do CEAS-POA.

A conferência tem o objetivo de abrir espaço para debate, avaliação da política de assistência social e pro-

por novas diretrizes sobre os direitos socioassistenciais dos usuários. Permite ainda uma maior participação social das diferentes organizações da sociedade civil que representam usuários, trabalhadores e entidades de assistência social.

A conferência é aberta a toda a comunidade. Será um momento de discussão e avaliação das ações governamentais e também para a escolha de prioridades.

Serão formados quatro grupos de discussão. Esses eixos escolherão dois delegados que representarão Marques de Souza na Conferência Estadual de Assistência Social, que ocorre em Porto Alegre.

Segunda morte por atropelamento alerta sobre a imprudência

Diretoria de Trânsito estuda padronizar sentidos das ruas para reduzir acidentes

ANDERSON LOPES

andersonlopes@jornalhora.inf.br

TEUTÔNIA

Em pouco mais de um mês, foram pelo menos três atropelamentos, dois resultaram em morte. Na segunda-feira, uma carreta bitrem colidiu em dois carros estacionados, no bairro Canabarro.

O veículo desceu descontrolado em uma ladeira na esquina das ruas Arnaldo Krug e Reinaldo Afonso, atingindo Osmarina Costa de Quadros, 61, que chegou a ser socorrida, mas morreu.

Testemunha dos acidentes diários naquela esquina, a cabeleireira Etelvina da Costa afirma que o filho de 15 anos presenciou a cena, desde quando o motorista desceu do caminhão para ir à farmácia até o veículo descer e bater nos carros e na pedestre. “Toda a semana tem acidente nesta quadra. Mas não dá pra entender, pois de um lado tem sinaleira e no outro tem a placa pare.”

Conforme a professora Raquel Feyh, no local de parada obrigatória, muitos passam direto. “Embalam na lombada e não param. É uma loucura.”

O prospecto negativo fez com que o Departamento de Trânsito, depois de realizar o mapeamento dos pontos de maior risco de acidentes na cidade, iniciasse um segundo estudo. A intenção é padronizar o sentido das ruas, para evitar novas vítimas.

De acordo com o coordenador, Carlos Alberto da Silva, isso é uma ação para médio prazo. “Quem é moto-



Etelvina da Costa
cabeleireira



No local do acidente, moradores afirmam que trecho é perigoso

rista sabe a dificuldade de conduzir em uma rua que oscila. Se é preferencial, deve ser até o fim da rua.” Para o coordenador, a mudança em alguns sentidos deve ser o próximo passo para melhorar o fluxo.

Em busca de soluções

O coordenador reuniu uma série de levantamentos sobre acidentes, tanto na zona urbana quanto nas rodovias estaduais que circundam a cidade.

De acordo com o comando do Policiamento Rodoviário Estadual, desde 2010 até 2016, foram 11 mortes em acidentes. O principal motivo, segundo a polícia, é a imprudência e negligência, como excesso de velocidade, ultrapassagem indevida e embriaguez ao volante.

Segundo o coordenador, há um volume excessivo de pedidos para construção de novos quebra-molas,

o que gera um debate e maior estudo por parte do departamento. Conforme Silva, em 2016, cerca de 15 redutores desse tipo foram instalados. Neste ano, há ainda mais pedidos.

Até agora, o departamento encaminhou a construção de mais sete redutores. Dois no interior do município. “A cada nova sessão da câmara de vereadores, temos uma média de dois pedidos.”

Depois de realizar um levantamento para mapear os principais pontos de risco aos acidentes, os servidores fizeram novas sinalizações. Mas a maioria das acidentes é por abaloamento. “A batida lateral é, na maioria das vezes, falta de atenção, pressa e imprudência mesmo.”

No bairro Languiru, as ruas Três de Outubro e Major Bandeira são as líderes em registros de colisões. Os horários coincidem. Acontecem próximo das 8h, 11h, 15h e 18h. “Muitos alegam colidir porque o outro condutor arrancou sem dar o sinal ou mesmo realizam conversas malsucedidas.



Parceria garante melhorias nos acessos aos bairros lindeiros à BR

Município inicia obras no acesso ao bairro Centenário

LAJEADO

As obras de construção de acesso ao bairro Centenário pela BR-386 começaram na terça-feira. O trabalho é executado pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp). Conforme o secretário, Cassiano Jung, o município se comprometeu em arcar com os serviços de máquina, além do depósito de material para estruturar a base do acesso.

A camada asfáltica será aplicada pelo Dnit. A construção dará acesso à rua Paulo Emílio Thiesen, na altura da rua Carlos Gomes, no bairro Centenário.

As obras são uma iniciativa entre município e Dnit e atendem uma antiga reivindicação dos moradores do bairro, que enfrentavam vias em condições precárias para ingressar na rodovia.

No início de julho, o Dnit deu aval para a administração municipal iniciar as obras de pelo menos dois acessos às margens da BR-386, próximo aos bairros Centenário, Imigrante e Igrejinha.

Após a conclusão do acesso, a Seosp preparará a base da rua lateral à BR 386, cerca de 100 metros distante do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O local permite acesso a um

posto de combustíveis e retorno para o outro sentido da BR 386.

No bairro Imigrante, nas proximidades da divisa com os bairros Bom Pastor e Conventos, a via lateral à rodovia será asfaltada pelo Dnit em outro momento. Segundo o secretário, essa via lateral é muito utilizada por veículos pesados, demandando constante manutenção da Seosp em razão dos buracos que se formam no local.

Mais segurança

Nos últimos anos, após a morte de pedestres e motoristas em acessos, melhorias foram feitas nas rótulas do bairro Olarias.

Em Conventos, no entroncamento entre o quilômetro 341 da rodovia federal e o início da ERS-421, uma parceria entre município e Dnit garantiu acesso ao bairro com mais segurança.

No local, foram utilizados 300 metros cúbicos de rachão, 320 metros cúbicos de base de brita e 540 metros de meio-fio de concreto. A pista foi alargada em 5,5 metros em um trecho de 280 metros.

Sincovat sedia workshop de inteligência emocional

LAJEADO

Ocorrerá no dia 17, às 19h30min, o workshop Inteligência Emocional, na sede do Sincovat, em Lajeado. A promoção é do Instituto Príncipe Kaizen.

O evento terá como palestran-

te o coach e master practitioner em programação neurolinguística, Hani Dufench.

Para estimular o desenvolvimento pessoal e a capacitação profissional, os temas abordados englobam emoção e suas funções, autoconhecimento,

comunicação, níveis de aprendizagem e corpo versus mente. As inscrições podem ser realizadas pelo [cursos@sincovat.com.br](mailto: cursos@sincovat.com.br) ou 3709-2798. O ingresso no local ocorre mediante a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis.

Próximo encontro do Bolsa Família será dia 16

CRUZEIRO DO SUL

O Centro de Referência da Assistência Social (Cras), que atende junto a Secretaria Assistência Social e Habitação, informa que os atendimentos do Cadastro Único e Bolsa Fa-

mília, ocorrem de segunda a quarta-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h.

As famílias devem comparecer munidas com o cartão do Bolsa Família. O próximo encontro será no dia 16, às 14h, no Cras.

CDL debate campanha de Natal e encontro de jovens

LAJEADO

A diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) se reuniu na terça-feira na sede da entidade. O encontro mensal teve como principais assuntos o 5º Encontro Estadual de Jovens Empresários e o Natal.

O vice-presidente da CDL Jovem, Carlos Henrique Haas Oliveira, reforçou a programação do evento que ocorre no dia 10 no Centro Cultural Univates. "Teremos a apresentação de três cases que podem contribuir muito com nossas empresas", destacou. A atividade é realizada em parceria com a Univates e apresentará as palestras de Carlos Alberto Ferreira, da Rede Globo; Fabiana Bergamaschi, da Venax

Eletrodomésticos; e Carlos Busch Jr., da Oracle Corporation. Aberto a todos os interessados, o 5º Encontro Estadual de Jovens Empresários inicia às 19h. Os ingressos estão à venda por R\$ 25 (associados) e R\$ 35.

As abordagens sobre o Natal envolveram o Lajeado Brilha, a partir da premiação aos consumidores, e a decoração das ruas. A expectativa dos empresários é que neste ano seja feito algo que impacte e contribua com as vendas do comércio. Além disso, o grupo também apresentou sugestões quanto ao horário especial de dezembro das lojas. As ideias serão repassadas ao Sindilojas Vale do Taquari, o qual centraliza a intermediação dos municípios da região junto aos sindicatos laborais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM RETIRO DO SUL TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2017

Comunicamos aos interessados a realização de licitação, na modalidade de Tomada de Preços, para aquisição de material esportivo. A abertura dos envelopes será no dia 17/08/2017 às 09h00, na sala de reuniões do Setor de Licitações. Cópia do edital e demais informações poderão ser solicitadas pelo e-mail licita@bomretirodosul.rs.gov.br ou pelo telefone (51) 3766-1255.

Edmilson Busatto - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE PAVERAMA - RS PREGÃO PRESENCIAL Nº 047/2017 Registro de Preços

O Município de Paverama comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, tipo menor preço por item com a finalidade de REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de materiais de expediente. A data para encerramento das propostas e início de lances será 16/08/2017 às 14 horas. Será utilizado o sistema Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) que consiste em um apoio eletrônico, dando suporte e agilidade ao certame. O cadastro dos licitantes poderá ser feito antecipadamente no site onde encontra-se disponível o edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua 4 de Julho, 7220, pelo fone (51) 3761-1044 e ainda pelo e-mail licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama, 02 de agosto de 2017.
VANDERLEI MARKUS
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

RATIFICAÇÃO DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004-04/2017

Conforme disposto no art. 30, Inciso VI, da Lei nº 13.019/2014, é dispensável o Chamamento Público para a contratação da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PELLA BETH NIA, CNPJ nº 97.837.561/0001-81, localizada na Rua Júlio de Castilhos, s/nº, Bairro Fazenda Lengler, Taquari/RS, para prestação de serviço de acolhimento de até sete idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. Valor: R\$ 13.865,00 mensais. Informações adicionais poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Teutônia/RS, fone (51) 3762-7747.

Teutônia/RS, 02 de agosto de 2017.

Jonatan Brønstrup
Prefeito Municipal



Canteiro começou a ser preparado nessa terça-feira após quatro meses da assinatura da ordem de serviço

Empresa inicia ampliação da ponte do Saraquá

Previsão é entregar a obra em até oito meses. Custo será de R\$ 1 milhão

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Depois de quatro meses da ordem de início, a obra de ampliação na ponte sobre o Arroio Saraquá, na ERS-413, finalmente iniciou. A empresa Premold instalou no local dois contêineres, para depósito de materiais, e começou a preparar o canteiro de obras, fazendo o acesso para chegada no local da construção.

De acordo com o coordenador do setor de Projetos Especiais da administração, Isidoro Fornari, nesta primeira fase, a empresa levantará as fundações, que darão sustentação à nova pista da ponte, para depois edificar a passagem.

Do meio para o fim da construção, o município, que já preparou a base, fará o aterro das cabeceiras. Conforme informações repassadas pelo Daer, a obra deve durar de seis a oito meses, de acordo com as condições do tempo. Não devem ocorrer interrupções no trânsito da ERS-413.

"É a concretização de um anseio antigo da comunidade. Ficamos felizes em poder auxiliar na solução de um problema tão antigo", afirma Fornari.

O município também foi responsável pela elaboração do projeto de ampliação, que passou por uma série de modificações desde a primeira apresentação, em 2010.

Projeto

A nova pista da ponte terá 30 metros de extensão e 5,10



Isidoro Fornari
coordenador do setor
de Projetos Especiais
da administração

metros de largura, e suportará até 45 toneladas. O investimento na construção será de cerca de R\$ 1 milhão, proveniente de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Hoje, a ponte tem apenas uma pista, e os veículos precisam se revezar na passagem.

Histórico

- 2002 – Estado finaliza o asfaltamento de 11 quilômetros da ERS-413, entre Lajeado e Santa Clara do Sul, sem o devido alargamento da ponte.
- 2010 – Em julho, a licitação do alargamento da ponte é elaborada pelo Daer. Em novembro, o Estado confirma R\$ 542,9 mil para duplicar a ponte. Mas não houve autorização para o início da obra.
- 2013 – O Daer informou o município sobre erros no projeto licitado, e cancelou a obra. O governo de Lajeado inicia as tratativas para conveniar com a autarquia um novo projeto para a passagem.
- 2015 – Em setembro, os moradores próximos ao local bloquearam a via por uma hora como forma de protesto pelo atraso na conclusão do processo.
- 2017 – Em abril, o governo estadual assinou a ordem de serviço para o início da obra. Depois, vários empecilhos travaram a obra, como um poste de energia; a falta de aprovação do projeto de sinalização pela Fepam; e, por fim, a divergência de custos entre a empresa e o Daer.